



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**SPE Futura 1 Geração e Comercialização
de Energia Solar S.A.**

31 de dezembro de 2025 e 2024

Com relatório dos auditores independentes sobre as
demonstrações financeiras



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores e Acionistas
SPE Futura 1 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da SPE Futura 1 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração



SPE Futura 1 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A.

das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



SPE Futura 1 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by
Guilherme Valle
Signed By: Guilherme Naves Valle-541199158634
CPF: 54199158634
Signed Time: 10:58:08 AM on 2026/04/10 10:53 BRT
ID: CIP-Brasil, OLI, Certificado Digital PF A1
C: BR
Email: AC_Signat@PWC.com.br

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5

SUMÁRIO

Demonstrações Financeiras

| | |
|--|---|
| Demonstrações dos resultados | 3 |
| Demonstrações dos resultados abrangentes | 3 |
| Demonstrações dos Fluxos de Caixa | 4 |
| Balanço Patrimonial - Ativo | 5 |
| Balanço Patrimonial - Passivo | 5 |
| Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido | 6 |

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

| | |
|--|----|
| 01. Contexto operacional | 7 |
| 02. Apresentação das Demonstrações Financeira | 7 |
| 03. Estimativas e julgamentos contábeis críticos | 9 |
| 04. Receita operacional | 9 |
| 05. Custos e despesas por natureza | 10 |
| 06. Caixa e equivalentes de caixa | 10 |
| 07. Tributos sobre o lucro | 11 |
| 08. Contas a receber | 11 |
| 09. Imobilizado | 11 |
| 10. Fornecedores | 13 |
| 11. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos | 13 |
| 12. Partes relacionadas | 15 |
| 13. Patrimônio líquido | 16 |

Demonstrações do resultado

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

| | Nota | 2025 | 2024 |
|--|------|-----------------|-----------------|
| Receita operacional líquida | 4 | 70.190 | 51.767 |
| Custo operacional | 5 | (101.053) | (60.085) |
| Resultado Bruto | | (30.863) | (8.318) |
| Despesas/Receitas operacionais | | | |
| Gerais e administrativas | 5 | (1.835) | (2.288) |
| Outras (despesas) / receitas operacionais | | (1) | (1.832) |
| Prejuízo antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro | | (32.699) | (12.438) |
| Resultado financeiro | | | |
| Receitas financeiras | | 1.565 | 618 |
| Despesas financeiras | | (99) | (405) |
| Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro | | (31.233) | (12.225) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro | | | |
| Corrente | 8 | (2.774) | (1.852) |
| Diferido | 8 | - | (3.293) |
| Prejuízo líquido do exercício | | (34.007) | (17.370) |

Demonstrações do resultado abrangente

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

| | 2025 | 2024 |
|--|-----------------|-----------------|
| Prejuízo do exercício | (34.007) | (17.370) |
| Outros resultados abrangentes | | |
| Outros resultados abrangentes | - | - |
| Total de outros resultados abrangentes do exercício | (34.007) | (17.370) |

Demonstrações do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

| | Nota | 2025 | 2024 |
|---|------|-----------------|-----------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | |
| Resultado antes dos tributos sobre o lucro | | (31.233) | (12.225) |
| Ajustes para reconciliar o prejuízo ao fluxo de caixa das atividades operacionais: | | | |
| Depreciação e amortização | 5 | 22.049 | 19.889 |
| Baixa e imobilizado e intangível | | - | 79 |
| Juros de fornecedores de projetos em construção | | - | 265 |
| Rendimento de aplicações (TVM) | | (1.359) | (606) |
| | | (10.543) | 7.412 |
| (Aumento) redução nos ativos /Aumento (redução) nos passivos operacionais: | | | |
| Despesas antecipadas | | (424) | 2.360 |
| Contas a receber | 8 | (225) | 1.574 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar | | 17 | 311 |
| Estoques | | (122) | (447) |
| Impostos, taxas e contribuições | | (864) | (760) |
| Fornecedores | | 3.894 | 3.268 |
| Operações comerciais com partes relacionadas | 12 | 12.853 | (4.300) |
| Outras obrigações | | (1) | 18 |
| | | 14.921 | 2.024 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social pagos | | (2.438) | (1.696) |
| Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais | | 1.940 | 7.740 |
| Fluxo caixa das atividades de investimentos | | | |
| Notas comerciais com partes relacionadas | 12 | - | (2.008) |
| Aquisição de imobilizado e intangível | | (825) | (1.451) |
| Aplicações/Resgates em títulos e valores mobiliários | | 375 | 111 |
| Caixa e equivalentes de caixa líquido consumido nas atividades de investimentos | | (450) | (3.348) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | | |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | | - | 1.385 |
| Pagamento de principal de fornecedores de projetos em construção | | - | (3.890) |
| Pagamento de juros de fornecedores de projetos em construção | | - | (357) |
| Caixa e equivalentes de caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos | | - | (2.862) |
| Aumento de caixa e equivalentes de caixa | | 1.490 | 1.530 |
| Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa | | | |
| No início do exercício | | 2.052 | 522 |
| No fim do exercício | | 3.542 | 2.052 |
| Aumento de caixa e equivalentes de caixa | | 1.490 | 1.530 |

Balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

| | Nota | 2025 | 2024 |
|--|------|----------------|----------------|
| Ativo circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 7 | 3.542 | 2.052 |
| Títulos e valores mobiliários | | 1.487 | 730 |
| Contas a receber | 9 | 4.829 | 4.604 |
| Estoques | | 569 | 447 |
| Despesas antecipadas | | 439 | 8 |
| Operações comerciais com partes relacionadas | 13 | 5.597 | 5.588 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar | | - | 17 |
| | | 16.463 | 13.446 |
| Não circulante | | | |
| Notas comerciais com partes relacionadas | 13 | 2.208 | 2.008 |
| | | 2.208 | 2.008 |
| Imobilizado | 10 | 508.062 | 529.258 |
| Intangível | | 118 | 146 |
| | | 508.180 | 529.404 |
| Total do ativo | | 526.851 | 544.858 |

Balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

| | Nota | 2025 | 2024 |
|---|------|----------------|----------------|
| Passivo circulante | | | |
| Fornecedores | 11 | 13.819 | 10.152 |
| Imposto de renda e contribuição social a recolher | | 501 | 460 |
| Outros impostos a recolher | | 567 | 1.136 |
| Operações comerciais com partes relacionadas | 13 | 16.439 | 3.577 |
| Outras obrigações | | 183 | 184 |
| | | 31.509 | 15.509 |
| Não circulante | | | |
| | | | |
| Total do passivo | | 31.509 | 15.509 |
| Patrimônio líquido | | | |
| Capital social | 14 | 547.809 | 547.809 |
| Prejuízos acumulados | 14 | (52.467) | (18.460) |
| Total do patrimônio líquido | | 495.342 | 529.349 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 526.851 | 544.858 |

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

| | Capital Social Integralizado | Adiantamento para futuro aumento de capital | Lucros/Prejuízos acumulados | Total do patrimônio líquido |
|---|------------------------------|---|-----------------------------|-----------------------------|
| Saldo em 31 de dezembro 2023 | 479.462 | 66.962 | 1.090 | 545.334 |
| Transações com acionistas: | | | | |
| Integralização de AFAC | 68.347 | (68.347) | - | - |
| Lucro líquido do exercício | - | - | (17.370) | - |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | - | 1.385 | - | 1.385 |
| Saldo em 31 de dezembro 2024 | 547.809 | - | (18.460) | 529.349 |
| Transações com acionistas: | | | | |
| Prejuízo do exercício | - | - | (34.007) | (34.007) |
| Saldo em 31 de dezembro 2025 | 547.809 | - | (52.467) | 495.342 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A SPE Futura 1 Geração e Comercialização de Energia S.A. (a "Companhia" ou "SPE 1") é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil, com sede na cidade de Juazeiro, no Estado da Bahia.

Foi constituída em 28 de maio de 2020 com o objetivo específico de implantação e exploração em nome próprio de usina de geração de energia a partir de fonte solar fotovoltaica, na cidade de Juazeiro, Estado da Bahia, na forma permitida em lei e mediante a obtenção das respectivas concessões e autorizações, com aquisição no mercado interno e externo de equipamentos, bens e serviços necessários para tal finalidade, produção e comercialização de energia elétrica a partir de fonte solar.

Em 29 de maio de 2023, a Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL") autorizou a Companhia a iniciar a operação comercial.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

Base de preparação

As demonstrações financeiras da Companhia referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (*IFRS@ Accounting Standards*)), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee* (*IFRIC@ Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (*SIC@ Interpretations*), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico, exceto quando de outra forma indicado. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão apresentadas nas respectivas notas explicativas.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Na preparação destas demonstrações financeiras, as mesmas políticas contábeis foram aplicadas nos exercícios comparativos apresentados.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 10 de abril de 2026.

Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2025, a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e, apesar de apresentar nas demonstrações financeiras capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 15.046, entende que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar os compromissos de curto prazo.

Além disso, em 2025 a Companhia gerou fluxo de caixa operacional positivo no montante de R\$ 1.940 (em 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$ 7.740). A Administração está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro e, em caso de necessidade, o acionista controlador fará aportes financeiros para garantir a continuidade das operações, além de haver pleno acesso ao mercado de capitais para eventuais captações de recursos financeiros caso sejam necessários.

Cabe destacar que o setor possui investimentos programados para expansão da capacidade de escoamento e espera-se uma estabilidade operacional no médio e longo prazo para a Companhia. Adicionalmente, a Companhia está inserida em um cenário regulatório e econômico favorável para fontes renováveis uma vez que existe a possibilidade de abertura do cronograma do mercado livre, além do desenvolvimento e implantação de tecnologias de armazenamento, por exemplo o leilão de baterias.

Operacionalmente, a infraestrutura de energia obteve uma melhora significativa ao final de 2024, o que continuou em 2025, com a entrada de novas linhas de transmissão e reforços na rede da região.

Por fim, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, essas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Práticas contábeis

As práticas contábeis relevantes da Companhia estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.

Mudanças nas práticas contábeis e divulgações

O IASB e o CPC emitiram revisões das normas existentes aplicáveis a partir de 01 de janeiro de 2025. Outras normas também entraram em vigor na mesma data, mas não identificamos impactos materiais às demonstrações financeiras da Companhia. As principais alterações avaliadas foram:

CPC 48/IFRS 9 e CPC 40/IFRS 7 – Contratos com referência energia e cuja geração dependa da natureza

Em dezembro de 2024, o IASB alterou os requisitos de aplicação de uso próprio (own use) e hedge accounting previstos no IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, e adicionou certos requerimentos de divulgações do IFRS 7 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação. O objetivo dessas mudanças é garantir que as demonstrações financeiras apresentem adequadamente os efeitos de contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza, descritos como contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza (contracts referencing nature-dependent electricity).

Essas alterações se aplicam apenas a contratos que expõem uma entidade à variabilidade devido à volatilidade na geração de energia que depende de condições naturais. As mudanças incluem:

(i) orientações para a determinação pela entidade se os contratos de energia que dependem de condições naturais devem ser tratados contabilmente como contratos de uso próprio; (ii) condições a serem consideradas para aplicação de hedge accounting, especificamente hedge de fluxo de caixa; e (iii) divulgações sobre características contratuais que expõem a entidade a variabilidades, compromissos contratuais ainda não reconhecidos (fluxos de caixa estimados) e efeitos dos contratos na performance da entidade durante o exercício.

Essas alterações são aplicáveis a exercícios/períodos iniciados a partir de 1 de janeiro de 2026.

Durante o exercício de 2025, a Companhia analisou os efeitos dessas mudanças em suas demonstrações financeiras, não identificando impactos materiais.

IFRS 18 – Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras

A IFRS 18 estabelece novos requerimentos de apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, com o objetivo de aprimorar a comparabilidade entre entidades e fornecer informações mais relevantes e fiéis sobre ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas. A norma será de adoção obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2027, não sendo prevista a adoção antecipada pela Companhia.

Embora não altere critérios de reconhecimento ou mensuração, a IFRS 18 introduz mudanças significativas na estrutura das demonstrações financeiras, incluindo a nova classificação padronizada de receitas e despesas, novos subtópicos obrigatórios na demonstração do resultado, novos princípios de agregação e desagregação, além de ajustes na apresentação da demonstração dos fluxos de caixa e de novas exigências de divulgação relacionadas às medidas de desempenho definidas pela Administração.

Durante o exercício de 2025, a Companhia conduziu um trabalho abrangente para avaliar os impactos decorrentes da adoção da IFRS 18. As principais atividades incluíram:

- **Capacitação de diversas áreas internas**, por meio de treinamentos específicos sobre os novos requerimentos da norma;
- **Análise dos potenciais impactos em cláusulas contratuais**, especialmente aquelas relacionadas a indicadores financeiros;
- **Mapeamento de impactos contábeis e operacionais**, com identificação de ajustes necessários;
- **Criação de novas contas contábeis**, alinhadas à estrutura de apresentação exigida pela norma.

Ao longo de 2026, a Companhia dará continuidade ao processo de implementação, com foco na adequação da estrutura do ERP SAP para suportar os novos critérios de apresentação e divulgação. O projeto contempla ajustes sistêmicos, revisões de processos internos e validações de consistência para garantir conformidade plena com a nova norma a partir de sua vigência obrigatória.



Reforma tributária

A Reforma Tributária sobre o Consumo, aprovada pela Emenda Constitucional nº 132/23, foi regulamentada, alterando de forma estrutural o modelo de tributação no Brasil. O novo sistema substituirá gradualmente o ICMS, ISS, PIS, COFINS e IPI pela Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS), pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e pelo Imposto Seletivo (IS). O objetivo central é simplificar o sistema, reduzir a cumulatividade e aumentar a neutralidade tributária.

A transição teve início em 2026, com consolidação completa prevista para 2033. A partir de 2029, haverá redução progressiva do ICMS, ISS e dos benefícios fiscais estaduais, até sua extinção em 2032. Durante esse período, coexistirão tributos antigos e novos, exigindo controles adicionais e ajustes de contabilização.

Ainda permanecem pendentes definições relativas às regras específicas de operacionalização e as alíquotas finais dos novos tributos. Estima-se que a carga combinada da CBS e do IBS possa alcançar até 28%, enquanto o IS terá alíquota máxima de 0,25% para carvão mineral e para o gás natural, exceto quando destinado a insumo industrial ou matéria-prima.

Foi instituída nova sistemática de creditamento que amplia as possibilidades de aproveitamento dos créditos tributários, eliminando limitações anteriormente existentes que resultavam em acúmulo sem possibilidade de compensação. Além disso, houve alteração na forma de recolhimento, a qual poderá impactar o ciclo de pagamentos e recebimentos.

Ao longo de 2025, com objetivo de assegurar conformidade e adequada adaptação às novas regras fiscais, a Companhia avançou de forma significativa no processo de preparação, conduzindo análises detalhadas dos impactos sobre os negócios, adequações de sistemas, além de programas contínuos de treinamento e capacitação das equipes envolvidas.

Essa abordagem fortalece a governança corporativa e contribui para o alinhamento de práticas e decisões, permitindo que o Grupo Eneva opere de forma eficiente e segura no novo ambiente tributário

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

| Estimativas | Nota explicativa |
|--|------------------|
| Vida útil do ativo imobilizado | 9 |
| Teste de redução ao valor recuperável – Avaliação de <i>impairment</i> | 9 |

4. Receita operacional

Prática contábil

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela venda de energia elétrica no curso normal das atividades da Companhia. A receita apresentada é líquida dos tributos sobre vendas, devoluções, abatimentos e descontos.

Para a atividade de geração de energia, a receita é reconhecida quando da obrigação de desempenho é alcançada, ou seja, quando o controle sobre o produto é transferido para o cliente.

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do exercício assim se apresenta:

| | 2025 | 2024 |
|---------------------------------|---------------|---------------|
| Receita bruta | | |
| Venda de energia | (a) 73.552 | 54.577 |
| | 73.552 | 54.577 |
| Deduções da receita | | |
| Impostos sobre vendas | (3.362) | (2.810) |
| Total da receita líquida | 70.190 | 51.767 |

(a) Venda de energia

As receitas decorrem de contratos na modalidade de autoprodução de energia por equiparação, em que a energia gerada pelo parque solar é direcionada ao consumo próprio do cliente em sua unidade produtiva, que alcançou o montante de R\$ 58.243 e de venda de energia para Companhias do mesmo grupo no total de R\$ 15.309. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia renovável.

5. Custos e despesas por natureza

A composição das receitas e despesas operacionais da Companhia é demonstrada como segue:

| | 2025 | 2024 |
|--|------------------|-----------------|
| Custo operacional | | |
| Energia elétrica para revenda | (51.495) | (16.461) |
| Depreciação e amortização | (22.049) | (19.899) |
| Regulatórios | (21.444) | (16.929) |
| Serviços de terceiros | (3.098) | (4.023) |
| Pessoal | (1.248) | (1.320) |
| Seguros operacionais | (816) | (766) |
| Outros | (903) | (687) |
| | (101.053) | (60.085) |
| Despesas administrativas e gerais | | |
| Serviços de terceiros | (1.767) | (2.232) |
| Outras | (32) | (56) |
| | (1.835) | (2.288) |

6. Caixa e equivalentes de caixa

Prática contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras possuem opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade:

| | 2025 | 2024 |
|-----------------------|--------------|--------------|
| Caixa e bancos | 861 | 382 |
| Fundo de investimento | (a) 2.681 | 1.670 |
| | 3.542 | 2.052 |

(a) Valores aplicados em fundos de investimento exclusivos da Companhia, cujos saldos em 31 de dezembro de 2025 são compostos principalmente por títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, registradas na CETIP ou SELIC quando aplicável, com garantia de recompra diária a uma taxa previamente acordada com as instituições financeiras, além de outros títulos de renda fixa, de acordo com a política de investimento da Companhia.

7. Tributos sobre o lucro

Prática Contábil

As despesas de IRPJ e CSL do exercício são reconhecidas na demonstração do resultado, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

Em 31 de dezembro de 2025, os tributos calculados sobre o lucro presumido compreendem o IRPJ (alíquota de 15% e adicional de 10%) e a CSL (alíquota de 9%). A conciliação do valor calculado pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é demonstrada a seguir:

| | 2025 | | 2024 | |
|--|----------------|---------------|----------------|---------------|
| | IRPJ | CSL | IRPJ | CSL |
| Faturamento (fornecimento de energia) | 73.551 | 73.551 | 54.589 | 54.589 |
| % de presunção do lucro | 8% | 12% | 8% | 12% |
| Base de cálculo | 5.884 | 8.826 | 4.367 | 6.551 |
| Receitas Financeiras | 1.565 | 1.565 | 574 | 574 |
| Base de cálculo | 7.449 | 10.391 | 4.941 | 7.125 |
| Tributo Devido | (1.838) | (935) | (1.211) | (641) |

8. Contas a receber

Prática Contábil

Correspondem aos valores faturados e provisionados pela venda de energia elétrica no curso normal das atividades da Companhia. Inicialmente, o reconhecimento é pelo valor justo e, subsequentemente, mensurado pelo custo amortizado, deduzido da perda de crédito esperada ("PCE") quando aplicável.

| | 2025 | 2024 |
|---|--------------|--------------|
| Contratos de autoprodução do mercado livre brasileiro | 4.829 | 4.604 |
| | 4.829 | 4.604 |

Não há risco de PCE para a Companhia, visto que seus únicos clientes, empresas do grupo White Martins, são seus acionistas, conforme demonstrado na nota explicativa nº 14 - Patrimônio Líquido.

Avaliação do risco de crédito

A Companhia realiza uma análise de risco frente às contrapartes antes da operação, por meio de informações auditadas, informações de mercado e situação atual da empresa e, posteriormente, através do registro do contrato na CCEE.

9. Imobilizado

Prática Contábil

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados, na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com esses gastos sejam auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes serão registrados no resultado.

Composição dos saldos

2023 - 2025

| Faixa de depreciação | Edificações, obras civis e benfeitorias | Máquinas e equipamentos | Móveis e utensílios | Imobilizado em curso | Toral |
|--|---|-------------------------|---------------------|----------------------|-----------------|
| | 25 a 50 anos | 5 a 40 anos | 16 anos | - | |
| Custos | | | | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | 78.852 | 398.244 | - | 83.543 | 560.639 |
| Adições | - | - | - | 1.451 | 1.451 |
| Baixas | - | - | - | - | (82) |
| Transferências | (71.545) | 114.751 | 348 | (43.554) | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 7.307 | 512.913 | 348 | 41.440 | 562.008 |
| Adições | - | - | - | 835 | 835 |
| Transferências | 19.237 | 22.766 | - | (42.004) | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | 26.544 | 535.679 | 348 | 271 | 562.843 |
| Depreciação | | | | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | (1.770) | (11.109) | - | - | (12.879) |
| Adições | (1.237) | (18.621) | (13) | - | (19.871) |
| Baixas | 2.581 | (2.571) | (10) | - | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | (426) | (32.301) | (23) | - | (32.750) |
| Adições | (457) | (21.552) | (21) | - | (22.030) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | (883) | (53.853) | (44) | - | (54.780) |
| Valor Contábil | | | | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | 77.082 | 387.135 | - | 85.543 | 547.291 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 6.881 | 480.612 | 325 | 41.440 | 529.258 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | 25.661 | 481.827 | 304 | 271 | 508.063 |

Vida útil e depreciação

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos a partir do seu início de operação.

| Itens de Imobilizado | Range de depreciação |
|---|----------------------|
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 25 a 50 anos |
| Máquinas e equipamentos | 5 a 40 anos |
| Móveis e Utensílios | 16 anos |
| Direitos de uso | 1 a 28 anos |

Avaliação de impairment

Em 2025, a Companhia identificou indicativos de perda para a SPE Futura 1, decorrentes de fatores externos que vem afetando o setor de usinas renováveis, incluindo restrições operacionais (exemplo: curtailment) e outros desafios operacionais e de mercado. Em razão desses indícios, foi realizado teste de recuperabilidade para o complexo, tendo sido concluído que não há perda a ser reconhecida.

Os testes de recuperabilidade foram realizados com base no valor em uso, considerando:

- Projeção dos fluxos de caixa futuros em moeda funcional (R\$), em termos nominais;
- Premissas de preço, evolução do OPEX e CAPEX, foram projetados conforme estabelecido no planejamento estratégico da Companhia; e
- Taxa de desconto pré-impostos de 10,53%, conforme a metodologia de cálculo do custo médio ponderado de capital (CMPC), considerando efeitos inflacionários.

10. Fornecedores

Prática Contábil

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no balanço conforme prazo de vencimento (circulante e não circulante). Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado.

| | 2025 | 2024 |
|--------------------------|---------------|---------------|
| Ressarcimento de Energia | 10.774 | 7.569 |
| Outros | 3.045 | 2.583 |
| | 13.819 | 10.152 |
| Circulante | 13.819 | 10.152 |

(a) Composto pelo valor de ressarcimento quando a usina não atende a totalidade da energia contratada.

11. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Prática Contábil

Instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são, em sua maioria, medidos pelo custo amortizado, mas em alguns casos podem ser avaliados pelo valor justo, com impacto no resultado ou em outros resultados abrangentes.

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, à rentabilidade e à segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas frente às vigentes no mercado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo com instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, sendo essa determinação prevista na política de aplicações financeiras vigente.

Os ativos e passivos cujos valores justos são mensurados e divulgados nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir:

- **Nível I**

São preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração.

- **Nível II**

São informações, que não incluem os preços cotados no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente.

- **Nível III**

São informações não observáveis para o ativo ou passivo.

A descrição dos saldos contábeis dos instrumentos financeiros incluídos nos balanços patrimoniais, bem como a classificação da hierarquia de valor justo, está apresentada a seguir:

| | 2025 | | | | 2024 | | | |
|--|------------------|--|-----------------------------------|---------------|------------------|--|-----------------------------------|---------------|
| | Custo amortizado | Valor justo por meio do resultado abrangente | Valor justo por meio do resultado | Total | Custo amortizado | Valor justo por meio do resultado abrangente | Valor justo por meio do resultado | Total |
| Ativos financeiros | | | | | | | | |
| Caixa e equivalente de caixa | 3.542 | - | - | 3.542 | 2.052 | - | - | 2.052 |
| Títulos e valores mobiliários | - | - | 1.487 | 1.487 | - | - | 730 | 730 |
| Contas a receber | 4.829 | - | - | 4.829 | 4.604 | - | - | 4.604 |
| Operações comerciais com partes relacionadas | 5.597 | - | - | 5.597 | 5.588 | - | - | 5.588 |
| Notas comerciais com partes relacionadas | 2.208 | - | - | 2.208 | 2.008 | - | - | 2.008 |
| | 16.176 | - | 1.487 | 17.663 | 14.252 | - | 730 | 14.982 |
| Passivos financeiros | | | | | | | | |
| Fornecedores | 13.819 | - | - | 13.781 | 10.152 | - | - | 10.152 |
| Operações comerciais com partes relacionadas | 16.439 | - | - | 16.439 | 3.577 | - | - | 3.577 |
| | 30.325 | - | - | 30.325 | 13.729 | - | - | 13.729 |

Estimativa do valor justo

Os instrumentos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

| | 2025 | | | | 2024 | | | |
|-------------------------------|---------|--------------|---------|-------|---------|------------|---------|------------|
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total |
| Ativos financeiros | | | | | | | | |
| Títulos e valores mobiliários | - | 1.487 | - | - | - | 730 | - | 730 |
| | - | 1.487 | - | - | - | 730 | - | 730 |

12.1.Risco cambial

A Companhia possui exposição cambial relacionada ao seu passivo financeiro oriundo de operações em moeda estrangeira, contudo, não se trata de uma exposição relevante.

12.2.Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas em função da inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e da gestão de caixa.

A Companhia possui uma política de aplicações financeiras, na qual estabelece limites de aplicação por instituição e considera a avaliação de rating como referencial para limitar o montante aplicado. Os prazos médios são constantemente avaliados bem como os indexadores das aplicações para fins de diversificação do portfólio.

| | 2025 | 2024 |
|--|---------------|---------------|
| Posições do risco de crédito | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3.542 | 2.052 |
| Títulos e valores mobiliários | 1.487 | 730 |
| Contas a receber de clientes | 4.829 | 4.604 |
| Operações comerciais com partes relacionadas | 5.597 | 5.588 |
| | 15.455 | 12.974 |

12.3.Risco de liquidez

A Companhia monitora seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado. Os valores reconhecidos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 se aproximam dos valores de liquidação das operações, incluindo a estimativa de pagamentos futuros de juros.

| | | | | | | 2025 |
|--|---------------|-----------------|---------------|---------------|----------------|---------------|
| | Até 6 meses | De 6 a 12 meses | De 1 a 2 anos | De 2 a 5 anos | Mais de 5 anos | Total |
| Passivos | | | | | | |
| Fornecedores | 13.781 | - | - | - | - | 13.781 |
| Operações comerciais com partes relacionadas | - | 16.439 | - | - | - | 16.439 |
| | 13.781 | 16.439 | - | - | - | 30.220 |
| | | | | | | 2024 |
| | Até 6 meses | De 6 a 12 meses | De 1 a 2 anos | De 2 a 5 anos | Mais de 5 anos | Total |
| Passivos | | | | | | |
| Fornecedores | 10.152 | - | - | - | - | 10.152 |
| Operações comerciais com partes relacionadas | - | 3.577 | - | - | - | 3.577 |
| | 10.152 | 3.577 | - | - | - | 13.729 |

12.4.Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

12.Partes relacionadas

Prática contábil

As transações de venda de energia são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, sendo atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

Companhias ligadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os saldos de ativos, passivos e efeitos em resultado de transações com partes relacionadas estão representados da seguinte forma:

| | Ativo | | Passivo | | Resultado | |
|--|--------------|--------------|---------------|--------------|-----------------|-----------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Operações comerciais | | | | | | |
| SPE Futura 6 Geração e Comercialização | | | | | | |
| Focus Futura Geração 1 S.A. | 5.588 | 5.588 | - | - | - | - |
| Eneva S.A. | (a) 9 | - | 16.169 | 2.919 | (31.675) | (2.133) |
| Eneva Comercializadora de Energia Ltda | (b) - | - | 270 | 658 | (722) | (8.886) |
| | 5.597 | 5.588 | 16.439 | 3.577 | (32.397) | (11.019) |
| Notas comerciais | | | | | | |
| Eneva S.A. | (c) 2.208 | 2.008 | - | - | 199 | 8 |
| | 2.208 | 2.008 | - | - | 199 | 8 |
| | 7.805 | 7.596 | 16.439 | 3.577 | (32.198) | (11.011) |

- (a) Saldo relativo ao repasse de despesas entre empresas.
- (b) São saldos compostos basicamente pela compra de energia para atendimento aos contratos bilaterais.
- (c) Trata-se da 3ª emissão de notas comerciais escriturais emitida pela Eneva S.A., tendo a SPE 1 como Titular. O vencimento de acordo com o termo é 15 de dezembro de 2042 e será atualizado monetariamente pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Remuneração dos membros da Diretoria

De acordo com a Lei nº 6.404/1976 e com o estatuto social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores, cabendo ao Conselho de Administração da Controladora efetuar a distribuição da verba.

Durante os exercícios de 2025 e 2024 a administração da Companhia foi realizada diretamente pela Diretoria da Eneva S.A. Assim sendo, não foram incorridos em gastos com remuneração desses administradores pela Companhia.

13. Patrimônio líquido

Capital social

A Companhia possui ações ordinárias, de classe A e B e ações preferenciais, ambas nominativas e sem valor nominal.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

O capital social em 31 de dezembro de 2025 manteve-se igual ao de 2024, correspondendo a R\$ 547.808.

Importante destacar que a Eneva S.A., controladora da Focus, continua exercendo o controle dessa subsidiária, uma vez que se mantém como controladora das atividades operacionais, financeiras e de gestão dessa Companhia.

Abaixo o quadro societário da Companhia:

| Acionista | 2025 e 2024 | | | | |
|--|--------------------|---------------------|---------------------------|---------------------------|----------------|
| | Quantidade | Ações | | | % |
| | | Ações preferenciais | Ações ordinárias Classe A | Ações ordinárias Classe B | |
| Focus Futura Geração 1 S.A. | 120.607.179 | 116.292.016 | - | 4.315.164 | 22,02% |
| White Martins Gases Industriais do Nordeste Ltda | 12.816.036 | - | 12.816.036 | - | 2,34% |
| White Martins Gases Industriais do Norte Ltda | 12.816.036 | - | 12.816.036 | - | 2,34% |
| White Martins Gases Industriais Ltda | 401.569.127 | - | 401.569.127 | - | 73,30% |
| Total | 547.808.378 | 116.292.016 | 427.201.199 | 4.315.164 | 100,00% |

Cabe destacar que o grupo White Martins é acionista minoritário e não está envolvido na gestão diária ou na governança corporativa da Companhia. Essa empresa não exerce influência significativa sobre as decisões operacionais ou estratégicas da empresa, e, por isso, não são considerados como partes relacionadas

Diretoria

Ricardo Correa Pascotto

Diretor Presidente

Marcelo Cruz Lopes

Diretor Administrativo e Financeiro

Conselho de Administração

Marcelo Campos Habibe

Presidente do Conselho de Administração

Maria Fernanda Nalin Salomão

Conselheira

Marcelo Cruz Lopes

Conselheiro

Controladoria

Ana Paula Alves do Nascimento

CRC-RJ 086983/O-0

Diretora de Controladoria e Tributário

Bruno Campelo de Azevedo

CRC-RJ 106648/O-9

Contador

Informações corporativas

SPE Futura 1 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A.

Praia de Botafogo 501,

Torre Corcovado Sala 404 B – Botafogo

Rio de Janeiro (RJ) – Brasil CEP: 22.250-040

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: B60A9EAC-5171-4D69-BA90-5694478AC156
 Assunto: Complete com o Docusign: DF SPE Futura 1 + Relatório do Auditor 2025vf.pdf
 LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)
 Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables
 Envelope fonte:
 Documentar páginas: 20
 Assinar páginas: 2
 Assinatura guiada: Ativado
 Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado
 Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Status: Concluído
 Remetente do envelope:
 Aline Bandeirinha
 Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai São Paulo, São Paulo 04538-132
 aline.bandeirinha@pwc.com
 Endereço IP: 201.56.5.228

Rastreamento de registros

| | | |
|---|---|-----------------|
| Status: Original 10 de abril de 2026 17:49 | Portador: Aline Bandeirinha aline.bandeirinha@pwc.com | Local: DocuSign |
| Status: Original 10 de abril de 2026 19:53 | Portador: CEDOC Brasil BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com | Local: DocuSign |

Eventos do signatário

Guilherme Valle
 guilherme.valle@pwc.com
 Partner
 PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP-Brasil
 Emissor: AC SyngularID Multipla
 Assunto: CN=Guilherme Naves Valle:54199158634

Assinatura



Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado
 Usando endereço IP: 201.56.5.228

Política de certificado:
 [1]Certificate Policy:
 Policy Identifier=2.16.76.1.2.1.133
 [1,1]Policy Qualifier Info:
 Policy Qualifier Id=CPS
 Qualifier:
<http://syngularid.com.br/repositorio/ac-syngularid-multipla/dpc/dpc-ac-syngularID-multipla.pdf>

Registro de hora e data

Enviado: 10 de abril de 2026 | 17:51
 Visualizado: 10 de abril de 2026 | 19:48
 Assinado: 10 de abril de 2026 | 19:53

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:
 Não oferecido através da Docusign

| Eventos do signatário presencial | Assinatura | Registro de hora e data |
|-----------------------------------|------------|-------------------------|
| Eventos de entrega do editor | Status | Registro de hora e data |
| Evento de entrega do agente | Status | Registro de hora e data |
| Eventos de entrega intermediários | Status | Registro de hora e data |
| Eventos de entrega certificados | Status | Registro de hora e data |
| Eventos de cópia | Status | Registro de hora e data |

| Eventos de cópia | Status | Registro de hora e data |
|--|----------------|---|
| Aline Bandeirinha aline.bandeirinha@pwc.com Manager Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma) | Copiado | Enviado: 10 de abril de 2026 19:53 Visualizado: 10 de abril de 2026 19:53 Assinado: 10 de abril de 2026 19:53 |
| Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da DocuSign | | |

| Eventos com testemunhas | Assinatura | Registro de hora e data |
|-------------------------|------------|-------------------------|
|-------------------------|------------|-------------------------|

| Eventos do tabelião | Assinatura | Registro de hora e data |
|---------------------|------------|-------------------------|
|---------------------|------------|-------------------------|

| Eventos de resumo do envelope | Status | Carimbo de data/hora |
|-------------------------------|------------------------|-----------------------------|
| Envelope enviado | Com hash/criptografado | 10 de abril de 2026 17:51 |
| Entrega certificada | Segurança verificada | 10 de abril de 2026 19:48 |
| Assinatura concluída | Segurança verificada | 10 de abril de 2026 19:53 |
| Concluído | Segurança verificada | 10 de abril de 2026 19:53 |

| Eventos de pagamento | Status | Carimbo de data/hora |
|----------------------|--------|----------------------|
|----------------------|--------|----------------------|